



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS
COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**O uso das línguas na comunicação institucional da UNILA: análise das
publicações oficiais e dos documentos regulamentares**

Lens Valbrun

Foz do Iguacu
2026



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**LETRAS - ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**O uso das línguas na comunicação institucional da UNILA: análise das
publicações oficiais e dos documentos regulamentares**

Lens Valbrun

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras.

Orientadora: Jorgelina Ivana Tallei

Foz do Iguacu
2026

Dedico este trabalho a minha mãe, mulher de grande coragem, fé e amor incondicional. Você foi, durante todo o meu percurso educacional, minha única e fiel fonte de apoio, inspiração e consolo.

Sem a sua presença, seus sacrifícios silenciosos e suas orações constantes, eu não teria chegado até aqui.

Este trabalho também é seu!

Dedico a você com toda a minha gratidão e meu amor eterno.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho de conclusão de curso marca o resultado de uma trajetória rica em aprendizados, desafios e descobertas. Sua realização não teria sido possível sem o apoio, o acompanhamento e os incentivos de muitas pessoas, às quais desejo expressar aqui minha sincera gratidão. Antes de tudo, quero manifestar meu profundo reconhecimento à minha orientadora, Prof.^a Jorgelina Ivana Tallei, pela orientação preciosa, pela disponibilidade, pela rigorosidade intelectual e pela atenção durante todo o desenvolvimento desta pesquisa. Sua experiência e seus conselhos me permitiram estruturar minha reflexão, superar os obstáculos metodológicos e aprofundar minhas análises com exigência e clareza. Agradeço igualmente a todo o corpo docente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que, ao longo dos semestres, soube transmitir seu conhecimento com paixão, estimular a curiosidade intelectual e me proporcionar as ferramentas necessárias para a realização deste trabalho. Cada aula, cada troca de ideias, contribuiu para a formação do meu percurso e para a reflexão apresentada aqui. Quero dirigir um agradecimento especial aos professores e colegas que, de diferentes formas, me apoiaram e me inspiraram ao longo desta jornada acadêmica. Sou também grato às pessoas que, de maneira direta ou indireta, colaboraram para a construção deste estudo, seja com reflexões, sugestões ou palavras de incentivo. Agradeço ainda aos meus colegas de turma, pelo apoio moral, pelas trocas enriquecedoras e pelos momentos de solidariedade que tornaram este período de estudos mais humano e mais caloroso. Um imenso obrigado à minha família, em especial aos meus pais e irmãos, pelo amor, pela paciência, pelos constantes incentivos e pela confiança inabalável. Sua presença, mesmo silenciosa, foi um pilar ao longo desta jornada. Por fim, dedico um pensamento cheio de gratidão a todas as pessoas que, nos bastidores, me ofereceram ajuda, motivação ou simplesmente uma palavra de conforto no momento certo. A todos e a todas, muito obrigado de coração.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o uso das línguas na comunicação institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), a partir de uma abordagem bibliográfica e documental. A pesquisa busca identificar quais idiomas aparecem nas publicações oficiais da universidade, especialmente nas redes sociais, a partir de um recorte de dez publicações. A escolha desse tema se justifica pela relevância do plurilinguismo no contexto universitário internacionalizado da UNILA, que abriga estudantes e professores de diferentes países da América Latina e de outras regiões do mundo. A metodologia utilizada baseou-se na análise documental e bibliográfica. Foram coletadas e examinadas publicações oficiais da UNILA em plataformas digitais, observando-se a frequência das línguas utilizadas e a presença de conteúdos multilíngues. Paralelamente, o Estatuto e o Regimento da universidade foram estudados para verificar se há menções explícitas ou implícitas sobre políticas linguísticas e práticas de plurilinguismo. A análise comparativa entre os dados das redes sociais e as diretrizes institucionais permite compreender a coerência entre a prática comunicativa da universidade e seus princípios normativos. Os resultados indicam quais línguas predominam na comunicação institucional e como o plurilinguismo é refletido nas estratégias digitais da UNILA. Além disso, o estudo evidencia a importância de políticas linguísticas claras para promover a inclusão e a acessibilidade linguística em ambientes universitários plurais. Espera-se que este trabalho contribua para uma melhor compreensão do papel das línguas na comunicação acadêmica e institucional, oferecendo subsídios para futuras pesquisas sobre plurilinguismo, comunicação digital e políticas linguísticas em universidades latino-americanas.

Palavras-chave: bilinguismo; comunicação institucional; UNILA; política linguística.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo analizar el uso de las lenguas en la comunicación institucional de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA), a partir de un enfoque bibliográfico y documental. La investigación busca identificar qué idiomas aparecen en las publicaciones oficiales de la universidad, especialmente en sus redes sociales, a partir de un recorte de diez publicaciones. La elección de este tema se justifica por la relevancia del plurilingüismo en el contexto universitario internacionalizado de la UNILA, que acoge estudiantes y docentes de diferentes países de América Latina y otras regiones del mundo. La metodología utilizada se basó en el análisis documental y bibliográfico. Se recopilaron y examinaron publicaciones oficiales de la UNILA en plataformas digitales, observando la frecuencia de las lenguas utilizadas y la presencia de contenidos multilingües. Paralelamente, se estudiaron el Estatuto y el Reglamento de la universidad para verificar si existen menciones explícitas o implícitas sobre políticas lingüísticas y prácticas de plurilingüismo. El análisis comparativo entre los datos de las redes sociales y las directrices institucionales permite comprender la coherencia entre la práctica comunicativa de la universidad y sus principios normativos. Los resultados indican cuáles lenguas predominan en la comunicación institucional y cómo el plurilingüismo se refleja en las estrategias digitales de la UNILA. Además, el estudio evidencia la importancia de políticas lingüísticas claras para promover la inclusión y la accesibilidad lingüística en entornos universitarios plurales. Se espera que este trabajo contribuya a una mejor comprensión del papel de las lenguas en la comunicación académica e institucional, ofreciendo insumos para futuras investigaciones sobre plurilingüismo, comunicación digital y políticas lingüísticas en universidades latinoamericanas.

Palabras clave: bilingüismo; comunicación institucional; UNILA; política lingüística.

RÉSUMÉ

Cette étude analyse l'usage des langues dans la communication institutionnelle de l'Université fédérale de l'intégration latino-américaine (UNILA), en adoptant une approche bibliographique et documentaire. La recherche vise à identifier quelles langues sont employées dans les publications officielles de l'université en particulier sur les réseaux sociaux à partir d'un échantillon de dix publications. Le choix de ce sujet se justifie par la pertinence du multilinguisme dans le contexte académique internationalisé de l'UNILA, qui réunit des étudiants et des professeurs provenant de divers pays d'Amérique latine et d'autres régions du monde. La méthodologie combine l'analyse documentaire et bibliographique. Les publications officielles de l'UNILA sur les plateformes numériques ont été recueillies et examinées afin d'observer la fréquence des langues utilisées et la présence de contenus multilingues. Parallèlement, le Statut et les Règlements de l'université ont été analysés pour déterminer s'ils contiennent des références explicites ou implicites aux politiques linguistiques et aux pratiques multilingues. L'analyse comparative entre les données issues des réseaux sociaux et les orientations institutionnelles permet d'évaluer la cohérence entre les pratiques communicatives de l'université et ses principes normatifs. Les résultats révèlent quelles langues prédominent dans la communication institutionnelle et comment le multilinguisme se reflète dans les stratégies numériques de l'UNILA. En outre, l'étude souligne l'importance de politiques linguistiques claires pour favoriser l'inclusion et l'accessibilité linguistique dans des environnements universitaires diversifiés. Cette recherche entend contribuer à une meilleure compréhension du rôle des langues dans la communication académique et institutionnelle, tout en offrant des pistes pour de futures études sur le multilinguisme, la communication numérique et les politiques linguistiques dans les universités latino-américaines.

Mots-clés : multilinguisme ; communication institutionnelle ; UNILA ; politique linguistique.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	10
3. PROBLEMATIZAÇÃO	11
4. REVISÃO TEÓRICA	14
4.1 Políticas linguísticas: conceitos e fundamentos	15
4.2 Políticas linguísticas no Brasil e no ensino superior	16
4.3 A política linguística da UNILA: do bilinguismo normativo à prática comunicacional	17
5. METODOLOGIA	18
5.1 Tipo de Pesquisa	18
5.2 Corpus de Análise	20
5.3 Critérios de Seleção das Publicações	21
5.4 Procedimentos de Coleta e Análise dos Dados	21
5.5 Análise qualitativa e interpretativa dos textos	22
5.6 Evidências documentais da comunicação institucional da UNILA nas redes sociais	23
5.7 Análise dos dados	25
6. ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES	25
7. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho surgiu a partir do interesse em compreender como as diferentes línguas são utilizadas na comunicação institucional da Universidade Federal da Integração Latinoamericana, a UNILA, refletindo sua proposta de integração e diversidade cultural, na qual sou aluno de graduação na carreira de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (LEPLE). Sou estudante haitiano residente no Brasil, onde sou aluno da carreira de Letras Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras. A escolha por essa área está relacionada ao meu interesse em temas ligados ao multilinguismo, à diversidade cultural e às práticas de integração linguística no contexto latino-americano.

A UNILA foi criada com a missão de promover a integração entre os países da América Latina por meio do ensino superior, da pesquisa e da extensão. Nesse contexto, o multilinguismo e o respeito à diversidade cultural constituem elementos centrais de sua identidade institucional. Desde sua fundação, a UNILA propõe um espaço de convivência acadêmica no qual diferentes línguas e culturas latino-americanas possam dialogar em pé de igualdade.

Contudo, ao observar as formas de comunicação institucional especialmente nas mídias sociais e nos documentos oficiais surge a necessidade de compreender como essa proposta de pluralidade linguística é efetivamente representada. A presença (ou ausência) de determinadas línguas nesses espaços pode revelar aspectos importantes sobre as práticas comunicacionais e as políticas linguísticas da universidade.

Considerando que a UNILA abriga estudantes, docentes e servidores de mais de 30 nacionalidades, a escolha das línguas utilizadas nas publicações oficiais e nos textos institucionais reflete, direta ou indiretamente, a imagem que a instituição projeta de si mesma. Assim, analisar o uso das línguas na comunicação institucional da UNILA permite não apenas identificar padrões linguísticos, mas também discutir questões relacionadas à inclusão, à identidade e à integração regional.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar o uso das línguas na comunicação institucional da UNILA, tomando como base as publicações

em redes sociais e os documentos regulamentares da universidade. A partir de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, busca-se compreender de que modo as práticas comunicativas da instituição dialogam com seus princípios de integração e diversidade linguística, contribuindo para o debate sobre políticas linguísticas no contexto universitário latino-americano.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar como as línguas portuguesa e espanhola, enquanto línguas principais, são utilizadas na comunicação institucional da UNILA, considerando também a presença de outras línguas no contexto plurilíngue da universidade.”

Objetivos Específicos

a) Identificar como o bilinguismo é normatizado nos documentos institucionais da UNILA (Estatuto, Regimento Geral e Resolução nº 1/2024).

O bilinguismo constitui um dos princípios estruturantes do projeto institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e encontra-se formalmente normatizado em seus principais documentos oficiais. Para compreender essa normatização, são analisados o Estatuto, o Regimento Geral e a Resolução nº 1/2024, que orientam o funcionamento acadêmico, administrativo e comunicacional da instituição.

No Estatuto da UNILA, o bilinguismo está diretamente vinculado à missão institucional de promover a integração latino-americana e caribenha, reconhecendo o português e o espanhol como línguas centrais da universidade e como elementos constitutivos de sua identidade institucional.

O Regimento Geral detalha a aplicação dessa política linguística nas práticas institucionais, ao normatizar o uso das línguas portuguesa e espanhola em atividades acadêmicas, administrativas e em documentos oficiais, evidenciando o caráter operativo do bilinguismo no cotidiano universitário.

A Resolução nº 1/2024 reforça e atualiza essas diretrizes, estabelecendo critérios mais específicos para o uso das línguas na comunicação institucional, especialmente nos meios digitais, com vistas a assegurar maior coerência e ampliar o acesso à informação.

b) Mapear o uso das línguas nas publicações oficiais da UNILA nas redes sociais (Facebook¹ e Instagram²) entre outubro e dezembro de 2025.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

UNILA nasceu com uma proposta institucional única no contexto das universidades brasileiras: ser um espaço de encontro entre diferentes povos e culturas da América Latina e do Caribe, promovendo o diálogo entre saberes e o respeito à diversidade linguística. Desde a sua criação, em 2010, tem buscado consolidar-se como uma universidade pública bilíngue, comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão voltados à integração regional.

De acordo com o Estatuto da UNILA (2014, p. 2), sua missão consiste em “contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e no Caribe mais justas, por meio do conhecimento compartilhado”. Essa formulação institucional explicita que o plurilinguismo não é apenas um ideal simbólico, mas uma condição essencial para o cumprimento de sua missão. A convivência entre estudantes, professores e técnicos de diferentes origens linguísticas é, portanto, um dos pilares que sustentam o projeto político-pedagógico da universidade.

Entretanto, ao observar a comunicação institucional cotidiana especialmente nas mídias sociais, no site oficial e nos documentos regulamentares, percebe-se que o uso das línguas não é sempre equilibrado. O português aparece como língua predominante, o que é compreensível por se tratar de uma instituição brasileira. O espanhol, por sua vez, surge com frequência, principalmente em eventos voltados à integração latino-americana, publicações acadêmicas e campanhas institucionais bilíngues. O francês, embora também presente em algumas ações e publicações específicas, é utilizado de maneira pontual e restrita.

¹ Rede social online utilizada para mapear as publicações oficiais da UNILA: <https://www.facebook.com/groups/184106494971133>. Acesso em: 24 fev. 2026

² Rede social online utilizada para mapear as publicações oficiais da UNILA: <https://www.instagram.com/instaunila>. Acesso em: 24 fev. 2026

Essa realidade suscita uma reflexão sobre a efetiva aplicação do princípio do bilinguismo no cotidiano comunicacional da universidade. Se, por um lado, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018–2022) reforçam a necessidade de “consolidar o caráter bilíngue e pluricultural da universidade, ampliando as práticas institucionais que favoreçam a integração” (UNILA, 2018, p. 15), por outro, ainda há lacunas entre o discurso e a prática. Em outras palavras, a comunicação oficial da UNILA reflete integralmente sua política linguística?

Além disso, o cenário contemporâneo de comunicação universitária exige estratégias inclusivas que representem a diversidade da comunidade acadêmica. As redes sociais da UNILA, especialmente o Instagram e o Facebook, são hoje canais importantes de interação institucional, mas neles o uso das línguas segue padrões que parecem mais adaptados ao público local do que à totalidade de seu público internacional. Essa observação conduz a uma questão central: *como a universidade equilibra a necessidade de comunicação ampla em português, que garante visibilidade nacional, com a proposta de integração linguística latino-americana, que pressupõe o uso ativo do espanhol e de outras línguas?*

Essa tensão evidencia um dos principais desafios da política linguística da UNILA. Embora o português assuma um papel central na comunicação institucional, especialmente por garantir maior alcance e visibilidade no contexto nacional brasileiro, o projeto acadêmico da universidade propõe uma integração linguística que valoriza o uso do espanhol e de outras línguas da América Latina e do Caribe. Nesse sentido, observa-se um possível distanciamento entre o discurso institucional de promoção do bilinguismo e as práticas comunicativas efetivamente adotadas, sobretudo nos meios digitais, o que suscita reflexões sobre os limites e as possibilidades da implementação dessa política linguística no cotidiano universitário.

A partir da observação do contexto acadêmico da UNILA, que possui um perfil internacional e acolhe estudantes de diversos países latino-americanos, observa-se que a maioria dos estudantes tem o português como língua materna, enquanto outros falam espanhol, francês, crioulo ou outras línguas. Como estudante internacional (nativo de crioulo e falante de francês como segunda língua), o português não é a minha língua materna, mas tornou-se a língua principal de comunicação acadêmica e institucional no cotidiano universitário.

Em paralelo, nas interações informais entre estudantes é comum encontrar usos mistos (por exemplo, o portunhol), que refletem a proximidade linguística entre

o espanhol e o português e as práticas de acomodação comunicativa no campus.

Apesar do reconhecimento institucional do bilinguismo e das iniciativas em curso, nota-se um descompasso entre as normas oficiais e a prática comunicacional nas redes: das 10 publicações oficiais analisadas, apenas uma apresenta um elemento textual em espanhol (limitado ao título), e a maioria permanece em português, configurando um *bilinguismo parcial*. Esse contraste entre o discurso normativo e a prática constitui o núcleo do problema investigado neste trabalho.

Neste trabalho, utiliza-se o termo bilinguismo parcial para designar publicações institucionais que apresentam a presença de mais de uma língua, porém de forma limitada ou assimétrica. Nesses casos, observa-se, por exemplo, o uso do espanhol restrito ao título, a expressões pontuais ou a elementos secundários do texto, enquanto o conteúdo principal permanece predominantemente em português.

A adoção dessa categoria analítica permite distinguir situações em que o bilinguismo institucional não se concretiza de maneira plena, mas aparece de forma fragmentada ou simbólica. Dessa maneira, o conceito de bilinguismo parcial mostra-se pertinente para compreender como a política linguística da UNILA é aplicada nas práticas comunicacionais digitais, evidenciando graduações no uso das línguas e possíveis distanciamentos entre o discurso normativo e a prática observada.

Metodologicamente, as línguas foram identificadas a partir da transcrição literal do título e da legenda de cada publicação (capturas de tela), e a classificação (monolíngue / bilíngue parcial) baseou-se no conteúdo efetivamente visualizado nas imagens e legendas.

A escolha de um corpus composto por dez publicações justifica-se pelo caráter qualitativo desta pesquisa, cujo objetivo não é a quantificação exaustiva dos dados, mas a análise das estratégias linguísticas adotadas na comunicação institucional da UNILA. A seleção desse número de publicações permite observar padrões de uso das línguas portuguesa e espanhola, bem como identificar tendências recorrentes na organização textual e na distribuição linguística das postagens.

Da mesma forma, a classificação das publicações em monolíngues ou bilíngues parciais mostra-se pertinente por possibilitar a compreensão de como o bilinguismo institucional é efetivamente materializado nas práticas comunicacionais

digitais da universidade, evidenciando possíveis distanciamentos entre o discurso normativo e a prática observada.

O português é a *língua oficial do Brasil* e a língua materna da maioria dos estudantes da UNILA (IBGE, 2022; UNILA, 2023).

O bilinguismo institucional da UNILA encontra respaldo em diferentes documentos normativos que orientam sua política linguística. O Estatuto da UNILA estabelece, em seu artigo 3º, o compromisso da universidade com a integração latino-americana e com a valorização da diversidade linguística, reconhecendo o português e o espanhol como línguas centrais em seu projeto institucional. O Regimento Geral, por sua vez, detalha essa diretriz ao normatizar o uso das línguas nas esferas acadêmica e administrativa, reforçando o caráter oficial do bilinguismo no funcionamento da instituição.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027 reafirma a política linguística da UNILA ao destacar o papel do bilinguismo como elemento estruturante da comunicação institucional e da identidade universitária. Esses documentos evidenciam que o bilinguismo não se configura apenas como um princípio simbólico, mas como uma diretriz formalmente instituída, cuja efetivação depende de sua materialização nas práticas comunicacionais, especialmente nos meios digitais analisados neste estudo.

4 REVISÃO TEÓRICA

Nesta seção, apresentam-se os conceitos fundamentais e os estudos que servem de base para analisar a política linguística institucional da UNILA e sua implementação no âmbito da comunicação oficial. Para isso, parte-se da definição de política linguística, passa-se brevemente pelo contexto brasileiro e, por fim, examina-se o caso da UNILA, com ênfase no bilinguismo prescrito em seus documentos oficiais e na forma como este se manifesta nas publicações digitais da universidade.

As políticas linguísticas constituem um campo de estudo que investiga as decisões, orientações e ações relacionadas ao uso das línguas em diferentes contextos sociais e institucionais. Nessa perspectiva, compreende-se que tais

políticas não se limitam a dispositivos legais explícitos, como leis, normas e regulamentos, mas englobam também práticas implícitas que refletem ideologias linguísticas e relações de poder, influenciando a forma como determinadas línguas são promovidas, utilizadas ou silenciadas em espaços institucionais. Estudos sobre políticas linguísticas em contextos latino-americanos destacam que a gestão das línguas em instituições de ensino superior está diretamente relacionada a projetos políticos e identitários, especialmente em universidades voltadas à integração regional (PONTE et al., 2024).

No âmbito institucional, as políticas linguísticas assumem especial relevância, uma vez que as universidades atuam como agentes reguladores do uso das línguas por meio de documentos oficiais, práticas comunicacionais e ações administrativas. Nesse sentido, a política linguística institucional não se define apenas por meio de textos normativos, mas também pela forma como essas diretrizes são materializadas no cotidiano universitário, incluindo a comunicação pública e digital. Assim, analisar o caso da UNILA implica considerar tanto o discurso institucional que prescreve o bilinguismo quanto as práticas efetivas que orientam o uso das línguas em seus documentos e publicações oficiais, permitindo observar possíveis aproximações ou distanciamentos entre o que é normatizado e o que é praticado.

4.1 Políticas linguísticas: conceitos e fundamentos

No campo dos estudos linguísticos, as políticas linguísticas podem ser compreendidas como o conjunto de decisões, orientações e práticas que regulam o uso, a circulação e o valor social das línguas em uma determinada sociedade ou instituição. Essas políticas não se restringem apenas a determinações legais ou administrativas, mas envolvem também escolhas simbólicas e ideológicas que influenciam quais línguas são promovidas, ensinadas ou marginalizadas em diferentes contextos sociais.

Nessa perspectiva, as políticas linguísticas refletem relações históricas, sociais e culturais, sendo atravessadas por ideologias linguísticas e dinâmicas de poder. A gestão das línguas ocorre tanto por meio de normas explícitas como leis, regulamentos e documentos institucionais quanto por práticas implícitas, manifestadas no cotidiano das instituições e nos usos efetivos da linguagem. Assim, compreender uma política linguística implica analisar não apenas o que é

formalmente prescrito, mas também como essas diretrizes são apropriadas, reinterpretadas ou tensionadas nas práticas comunicativas.

No contexto institucional, especialmente no âmbito universitário, as políticas linguísticas assumem papel central, uma vez que as universidades atuam como espaços de legitimação e regulação do uso das línguas. Por meio de seus documentos oficiais, de suas práticas administrativas e de sua comunicação pública, as instituições de ensino superior orientam e normatizam o uso das línguas, influenciando a construção de identidades linguísticas e acadêmicas. Essa abordagem permite compreender como determinadas línguas são valorizadas ou secundarizadas, bem como os efeitos dessas escolhas na promoção do bilinguismo e do multilinguismo em contextos de integração regional, como o da UNILA.

4.2 Políticas linguísticas no Brasil e no ensino superior

No contexto brasileiro, as políticas linguísticas têm sido objeto de crescente interesse da pesquisa acadêmica, sobretudo no que se refere ao ensino de línguas adicionais e à diversidade linguística do país. De acordo com Lora, Skodowski e Passoni (Lora et al., 2023), as políticas linguísticas podem ser compreendidas como atos oficiais, intenções, atitudes e práticas relacionadas ao uso, ao status e à aquisição das línguas em uma sociedade.

Segundo Calvet (2007, p. 11), as políticas linguísticas correspondem às grandes decisões relativas às relações entre as línguas e a sociedade, enquanto o planejamento linguístico refere-se à implementação dessas decisões. Ricento (2006) complementa essa perspectiva ao afirmar que as políticas linguísticas não se limitam a decretos governamentais formais, mas também envolvem fatores históricos, culturais e sociais que moldam atitudes e práticas linguísticas. A literatura sobre políticas linguísticas destaca que tais políticas estão relacionadas a decisões institucionais, ideologias linguísticas e relações de poder entre línguas e falantes (SPOLSKY, 2004; SHOHAMY, 2006). No contexto latino-americano, Hamel (2013), Lagares (2018) e Rajagopalan (2010) discutem a importância das políticas linguísticas para a integração regional e a valorização da diversidade linguística. Estudos recentes também abordam práticas bilíngues e translíngues em contextos educacionais (GARCÍA; WEI, 2014).

No Brasil, embora o português seja a língua oficial do Estado, a realidade sociolinguística é marcada pela coexistência de múltiplas línguas, como línguas indígenas, línguas de imigração e o espanhol em regiões de fronteira. No ensino superior, esse cenário plurilíngue se torna particularmente relevante em universidades com vocação internacional, como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), cuja política institucional prevê o bilinguismo português–espanhol. Entretanto, estudos apontam que a implementação dessas políticas ocorre de forma desigual e muitas vezes simbólica, revelando tensões entre o discurso normativo e as práticas efetivas de uso das línguas (Lora; Skodowski; Passoni, 2023).

4.3 A política linguística da UNILA: do bilinguismo normativo à prática comunicacional

A UNILA diferencia-se no cenário brasileiro por seu caráter institucional bilíngue (português-espanhol). Esse princípio está presente desde sua fundação e é normatizado em documentos oficiais. O Artigo 5º, inciso VIII, do Estatuto da UNILA estabelece que a universidade deve assegurar uma “formação bilíngue: português e espanhol”. A Resolução nº 1/2024 do Conselho Universitário reforça essa diretriz ao reconhecer ambas as línguas como oficiais no âmbito institucional.

Entretanto, a análise do Regimento Geral e das práticas comunicacionais da universidade revela que a implementação do bilinguismo não é sistemática. Embora eventos importantes e comunicados institucionais sejam, por vezes, publicados em ambos os idiomas, grande parte das publicações digitais da UNILA continua sendo veiculada exclusivamente em português. Esse contraste entre bilinguismo prescrito e prática comunicativa assimétrica revela uma lacuna entre a missão institucional e sua execução nos meios públicos.

Como estudante internacional na UNILA, essa assimetria é perceptível no cotidiano digital: algumas publicações incluem o espanhol, mas muitas permanecem monolíngues, o que limita o acesso imediato de estudantes hispano falantes iniciantes ou recém-chegados.

Esse distanciamento entre o bilinguismo normativo e sua efetiva implementação nas práticas comunicacionais revela um dos principais desafios da política linguística institucional da UNILA. Embora os documentos oficiais

reconheçam o português e o espanhol como línguas institucionais, a predominância do português nas publicações digitais sugere a existência de hierarquias linguísticas que refletem o contexto sociopolítico brasileiro e as dinâmicas de poder entre as línguas. Nesse sentido, o bilinguismo institucional pode assumir um caráter simbólico, funcionando mais como um princípio identitário do que como uma prática sistematicamente implementada na comunicação pública da universidade.

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca interpretar e compreender significados sociais e institucionais a partir de documentos e práticas discursivas. Segundo Gil (2008), a pesquisa qualitativa permite que o pesquisador analise fenômenos em seu contexto natural, valorizando a interpretação dos dados e não a quantificação dos resultados. Nesse sentido, interessa ao presente estudo compreender como e por que as línguas são utilizadas, e não apenas quantas vezes aparecem nas comunicações institucionais.

Além disso, a pesquisa adota um caráter documental e bibliográfico, uma vez que se baseia na análise de publicações oficiais da UNILA e em referenciais teóricos sobre políticas linguísticas e comunicação institucional. O corpus do estudo é composto por dez publicações selecionadas no perfil oficial da universidade nas redes sociais, escolhidas conforme critérios de relevância temática e representatividade. A análise dos dados segue princípios da análise de conteúdo, permitindo identificar padrões linguísticos, escolhas discursivas e usos institucionais das línguas. Essa abordagem metodológica possibilita compreender de que maneira as línguas são mobilizadas na comunicação pública da UNILA e em que medida tais práticas refletem ou não as diretrizes de multilinguismo previstas nos documentos institucionais.

As dez publicações que compõem o corpus foram selecionadas a partir dos perfis institucionais oficiais da UNILA nas redes sociais, priorizando postagens relacionadas à comunicação institucional, a eventos acadêmicos e a informações dirigidas à comunidade universitária. Os critérios de relevância temática referem-se à pertinência das publicações em relação à política linguística e ao uso das línguas

na comunicação oficial, enquanto a representatividade diz respeito à diversidade de formatos e períodos de publicação, buscando contemplar diferentes situações comunicativas.

A análise de conteúdo foi realizada de forma qualitativa, considerando elementos como a língua predominante, a presença ou ausência de traduções, a organização textual das legendas e a relação entre texto e imagem, o que possibilitou identificar padrões e tendências no uso institucional das línguas.

A presente pesquisa caracteriza-se como documental e bibliográfica, uma vez que se baseia na análise de documentos institucionais e de produções acadêmicas que discutem políticas linguísticas em contextos universitários latino-americanos. A pesquisa documental compreende o exame de textos normativos e institucionais da UNILA, os quais permitem compreender como o bilinguismo é oficialmente formulado e regulamentado no âmbito da universidade.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, fundamenta-se em estudos que abordam as políticas linguísticas como práticas sociais e institucionais, destacando o papel das ideologias linguísticas e das ações concretas na gestão das línguas. Nesse sentido, trabalhos que discutem políticas linguísticas no Cone Sul e em contextos de integração regional contribuem para a compreensão do bilinguismo institucional como um processo dinâmico, marcado por tensões entre discurso normativo e práticas efetivas (PONTE et al., 2024).

Além disso, este estudo dialoga com pesquisas que realizam levantamentos e análises documentais das políticas linguísticas da UNILA, evidenciando que o bilinguismo e o multilinguismo são princípios formalmente reconhecidos, cuja implementação se manifesta de maneira variável nas diferentes esferas institucionais. Essas contribuições teóricas e metodológicas oferecem subsídios para a análise da comunicação institucional da UNILA, especialmente no que se refere ao uso das línguas nas publicações digitais oficiais.

A Política Linguística da UNILA, aprovada pela Resolução nº 1/2024 do CONSUN, consolida os princípios que orientam o uso das línguas no âmbito institucional. O documento reconhece o português e o espanhol como línguas oficiais da universidade, reafirmando o compromisso com o bilinguismo fundacional previsto no Estatuto da UNILA (2014) e na Resolução nº 120/2014. Além disso, propõe a valorização da diversidade linguística da América Latina e incentiva a presença de outras línguas da região como o guarani, o francês e o inglês em

atividades acadêmicas, culturais e comunicacionais. Essa leitura é fundamental para compreender de que forma a UNILA entende o plurilinguismo não apenas como um requisito administrativo, mas como parte de sua identidade institucional e de sua missão integradora. A partir das diretrizes apresentadas nesse documento, torna-se possível analisar em que medida o discurso normativo sobre o bilinguismo e a diversidade se concretiza nas práticas comunicacionais observadas nas redes sociais e nos textos oficiais da universidade.

A análise proposta tem como objetivo investigar se há coerência entre o discurso normativo que defende o bilinguismo institucional e a prática comunicacional observada nos meios digitais da universidade.

5.2 Corpus de Análise

O corpus de análise é composto por dois conjuntos de fontes principais:

1. Documentos oficiais da UNILA:

Conforme estabelecido na Política Linguística da UNILA (2024), o documento apresenta diretrizes institucionais que orientam as práticas acadêmicas e administrativas relacionadas ao uso das línguas no contexto universitário. Essa política define princípios, objetivos e fundamentos que guiam as ações linguísticas da instituição.

2. Publicações digitais da UNILA:

A seleção das publicações foi realizada com base em critérios específicos, como relevância institucional, diversidade temática (eventos, comunicados e ações institucionais) e presença de elementos linguísticos que permitissem observar o uso do espanhol e do português.

As publicações escolhidas tratam de eventos acadêmicos, comunicados oficiais, ações institucionais, campanhas e projetos relacionados à integração latino-americana. Essas fontes permitem observar de maneira concreta como o bilinguismo institucional se manifesta ou não nas práticas comunicacionais da universidade.

5.3 Critérios de Seleção das Publicações

As dez publicações foram escolhidas com base em critérios específicos. disponibilidade pública nas páginas oficiais da UNILA no Facebook e no Instagram;

1. Presença textual, priorizando posts com legendas, textos descritivos ou informativos (e não apenas imagens ou vídeos);
2. Relevância linguística, buscando publicações redigidas em português, espanhol ou em ambas as línguas;
3. Diversidade temática, abrangendo eventos acadêmicos, notas institucionais, atividades culturais e ações de internacionalização;
4. Período definido, entre outubro e dezembro de 2025, para garantir uma amostra recente e coerente com o contexto atual da universidade.

As publicações selecionadas foram organizadas em uma tabela contendo: número, data, título, canal (Facebook ou Instagram), idioma(s) utilizado(s), breve descrição e observações analíticas. As capturas de tela serão apresentadas nos Anexos com legendas explicativas.

5.4 Procedimentos de Coleta e Análise dos Dados

A coleta de dados foi realizada em quatro etapas principais:

1. Levantamento dos documentos oficiais disponíveis no portal Atos Institucionais da UNILA.
2. Nessa etapa, buscou-se identificar menções explícitas às línguas oficiais, aos princípios de bilinguismo e às diretrizes de comunicação institucional.
3. Seleção das publicações digitais nas páginas oficiais do Facebook e do Instagram da UNILA.

4. O processo incluiu a navegação manual pelos perfis da universidade e a observação de publicações que apresentassem elementos linguísticos significativos.
5. Organização dos dados coletados em planilha de levantamento, registrando: data, título, link, idioma, resumo do conteúdo e observações sobre o uso das línguas.

Nesta etapa, procedeu-se à análise qualitativa das publicações e dos documentos institucionais, observando-se a frequência das línguas utilizadas, as funções comunicativas atribuídas a cada língua, o contexto de uso e a coerência com os princípios de bilinguismo previstos nos documentos oficiais da UNILA. As informações foram categorizadas e comparadas entre si para identificar padrões e possíveis divergências entre a política linguística institucional e sua aplicação nas redes sociais.

5.5 Análise qualitativa e interpretativa dos textos

A análise dos dados é de natureza qualitativa e interpretativa, orientando-se por abordagens que compreendem as políticas linguísticas como práticas sociais e institucionais, materializadas em discursos e ações concretas. Nessa perspectiva, busca-se compreender como as línguas portuguesa e espanhola são mobilizadas na comunicação institucional da UNILA nas redes sociais, considerando as relações entre ideologias linguísticas, normas institucionais e práticas comunicativas efetivas, conforme discutido em estudos sobre políticas linguísticas em contextos latino-americanos (PONTE et al., 2024).

A definição das categorias de análise baseia-se em pesquisas que apontam que o uso das línguas em instituições oficialmente bilíngues pode ocorrer de maneira desigual, parcial ou simbólica, refletindo tensões entre o discurso normativo e as práticas observadas. Estudos que realizam levantamentos documentais das políticas linguísticas da UNILA evidenciam que o bilinguismo e o multilinguismo são princípios formalmente reconhecidos, cuja implementação se manifesta de forma heterogênea nas diferentes esferas institucionais.

Nesse sentido, as publicações foram analisadas a partir das seguintes categorias analíticas:

- **uso monolíngue em português**, quando a comunicação ocorre exclusivamente nessa língua;
- **uso bilíngue em português e espanhol**, caracterizado pela presença equilibrada das duas línguas na publicação;
- **alternância ou mistura linguística**, quando há uso pontual ou assimétrico das línguas;
- **coerência entre o uso das línguas e o bilinguismo institucional**, considerando as diretrizes previstas nos documentos oficiais da universidade.

Essas categorias permitem compreender não apenas a frequência do uso das línguas, mas também os sentidos discursivos atribuídos ao bilinguismo na comunicação pública da universidade, evidenciando possíveis aproximações ou distanciamentos entre o discurso normativo institucional e as práticas comunicacionais efetivamente adotadas.

A análise interpretativa permitirá comparar o que está previsto nos documentos oficiais e o que ocorre nas comunicações reais.

Por exemplo, se uma publicação sobre um evento acadêmico é divulgada apenas em português, será possível discutir se essa escolha corresponde ou não ao princípio bilíngue da universidade.

Após a organização dos dados, as publicações foram comparadas a partir de critérios como data, canal, idiomas utilizados e finalidade comunicativa, o que permitiu identificar padrões e assimetrias no uso das línguas em relação ao bilinguismo institucional previsto nos documentos oficiais da UNILA.

5.6 Evidências documentais da comunicação institucional da UNILA nas redes sociais

As redes sociais desempenham um papel estratégico na comunicação institucional de universidades como a UNILA, pois permitem não apenas a divulgação de informações oficiais, mas também a construção pública de uma identidade acessível, dinâmica e multilíngue. A escolha das línguas utilizadas nessas publicações revela, na prática, o grau de implementação do bilinguismo previsto nos documentos normativos da instituição.

Com o objetivo de observar essa relação entre norma e uso, realizei um

levantamento de 10 publicações digitais da UNILA, postadas entre outubro e dezembro de 2025 em suas páginas oficiais no Facebook e no Instagram. As publicações foram selecionadas com base em dois critérios: (1) diversidade temática (eventos, avisos acadêmicos, comunicados institucionais) e (2) presença ou ausência de usos bilíngues (português–espanhol).

A tabela a seguir sintetiza os dados coletados:

Nº	Data	Canal	Tema	Língua	Classif.
01	15/10/25	Instagram	Exposição – “La violencia”	PT/ES	Bi
02	23/10/25	Instagram	Plano de Ocupação	PT	Mono
03	24/10/25	Instagram	Caravana Federativa – Cultura	PT	Mono
04	03/11/25	Instagram	Seminário IMEA	PT	Mono
05	03/11/25	Instagram	Visita Campus Arandu	PT	Mono
06	19/11/25	Facebook	III Mostra de Pesquisas em História	PT/ES	Bi
07	24/11/25	Facebook	Você gosta da “Sala”?	PT	Mono
08	26/11/25	Facebook	A Música e o Corpo nas Lutas pela Identidade, Ancestralidade e memória Afro-Diaspórica no Peru	PT/ES	Bi
09	03/12/25	Facebook	Pre-lanzamiento del libro	ES	Mono
10	04/12/25	Facebook	Plano de Ocupação	PT	Mono

Legenda: Bi > Bilíngue; Mono > Monolíngue

Esse padrão de predominância do português nas publicações institucionais revela uma orientação comunicativa que prioriza o público interno e reforça a centralidade dessa língua no funcionamento administrativo da universidade. No entanto, a presença limitada do espanhol mesmo em uma instituição cuja missão

destaca a integração latino-americana sugere que as práticas comunicacionais ainda não refletem plenamente os princípios de multilinguismo presentes nos documentos institucionais. Esse descompasso indica que, embora exista um discurso oficial que valoriza o caráter internacional e plural da UNILA, a materialização dessas políticas linguísticas no âmbito das redes sociais permanece restrita, o que pode impactar a acessibilidade das informações para estudantes hispanofalantes e reduzir a visibilidade da instituição no contexto regional.

5.7 Análise dos dados

A análise das 10 publicações revela um padrão de forte predominância do português como língua de comunicação institucional da UNILA nas redes sociais: 9 das 10 postagens são monolíngues em português, mesmo em situações nas quais a comunicação bilíngue seria estratégica, como em eventos internacionais ou atividades abertas ao público hispanofalante.

Das 10 publicações analisadas, apenas uma apresenta o uso visível do espanhol e mesmo assim, de forma limitada ao título (“La violencia en el espacio”), com o restante do conteúdo em português.

As demais postagens utilizam exclusivamente o português, configurando um padrão de monolingüismo predominante nas redes sociais institucionais da UNILA. Esse desequilíbrio evidencia que, apesar do discurso oficial de bilingüismo, a prática comunicativa digital ainda privilegia o português como língua principal de divulgação.

Esse desequilíbrio demonstra que, na prática comunicativa, ainda há uma distância significativa entre o bilingüismo prescrito nos documentos oficiais e sua implementação no ambiente digital.

6 ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES

A seguir, apresenta-se a análise de dez publicações selecionadas, com foco na relação entre uso linguístico, tema e coerência com a política institucional bilíngue da UNILA.

Publicação 01 – Instagram – “La violencia en el espacio”

Data: 15/10/2025

Publicação 02 – Instagram – “Plano de Ocupação UNILA”

Data: 23/10/2025

Tema: Divulgação do plano de ocupação dos prédios da universidade

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)



A publicação apresenta informações relacionadas ao plano de ocupação dos espaços físicos da UNILA. Todo o texto foi veiculado *exclusivamente em português*, sem versão correspondente em espanhol. Por se tratar de um comunicado institucional relevante a toda a comunidade acadêmica (incluindo estudantes hispano-falantes recém-ingressos), a escolha pelo monolinguismo vai de encontro à diretriz bilíngue prevista no Estatuto da UNILA (Art. 5º, VIII).

Essa prática demonstra que, em questões administrativas ou estruturais, o bilingüismo tende a ser minimizado, o que pode prejudicar o acesso à informação por parte dos estudantes estrangeiros que ainda não dominam o português.

Publicação 03 – Instagram – “Caravana Federativa – Cultura”

Data: 24/10/2025

Tema: Ação federal com foco em cultura e políticas públicas no Paraná

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)



A publicação apresenta informações relacionadas ao evento “Caravana Federativa Cultura”, realizado nos espaços físicos da UNILA. Todo o conteúdo textual da postagem foi veiculado *exclusivamente em português*, sem a presença de versão correspondente em espanhol.

Considerando que se trata de uma comunicação institucional potencialmente relevante para toda a comunidade acadêmica da universidade — incluindo estudantes hispanofalantes recém-ingressos, a escolha pelo monolinguismo contrasta com a diretriz de bilinguismo prevista no Estatuto da UNILA (Art. 5º, VIII).

Essa prática sugere que, em determinadas comunicações institucionais, especialmente aquelas voltadas a eventos ou ações de caráter administrativo ou nacional, o uso do português tende a predominar. Como consequência, o bilinguismo institucional pode ser parcialmente minimizado na prática comunicativa das redes sociais da universidade, o que pode dificultar o acesso à informação por parte de estudantes estrangeiros que ainda não dominam plenamente o português.

Publicação 04 – Instagram – “III Seminário Internacional IMEA”

Data: 03/11/2025

Tema: Evento acadêmico internacional do Instituto Mercosul de Estudos Avançados

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)



Apesar de divulgar um evento internacional, o post utiliza exclusivamente o português, sem versão equivalente em espanhol. Esta escolha contrasta com o caráter trinacional do IMEA e com a missão de integração regional assumida pela UNILA (UNILA, 2014). Além disso, trata-se de uma oportunidade perdida de exercitar a política bilíngue, visto que o evento é potencialmente acessível a estudantes e pesquisadores de países vizinhos.

Essa prática monolíngue pode ser vista como um exemplo de descompasso entre o bilinguismo normativo (documentos oficiais) e a implementação prática nas redes sociais, conforme revelado no levantamento estruturado desta pesquisa.

Publicação 05 – Instagram – “Visita ao Campus Arandu (UNOPS – Itaipu)”

Data: 03/11/2025

Tema: Visita técnica envolvendo UNILA, UNOPS e Itaipu Binacional

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)



A publicação divulga um programa de visitação às obras do Campus Arandu, com conteúdo exclusivamente em português, sem versão em espanhol.

Apesar de seu caráter institucional e potencial alcance internacional, a escolha pelo monolinguismo indica uma priorização do público nacional.

Essa prática reforça o descompasso entre o bilinguismo institucional e sua aplicação nas comunicações digitais da UNILA.

Publicação 06 – Facebook – “III Mostra de Pesquisas em História”

Data: 19/11/2025

Tema: Divulgação de evento acadêmico – conferência de abertura da III Mostra de

Pesquisas em História

Línguas utilizadas: Português (predominante) e espanhol (no título da conferência)

Classificação: Predominantemente monolíngue (PT) com inserção pontual em espanhol.

AGENDA UNILA

EVENTOS - PPGHIS/UNILA

III MOSTRA DE PESQUISAS EM HISTÓRIA

CONFERÊNCIA DE ABERTURA:

JEAN LOUIS VASTEY, LA TRADICIÓN RADICAL NEGRA Y LA CRÍTICA AL SISTEMA COLONIAL MODERNO

PROF. JUAN FRANCISCO MARTÍNEZ PERIA

25 DE NOVIEMBRE, 14H
SALA C207

UNILA
Universidad Federal de Rio de Janeiro - Instituto Latino-Americano

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (PPGHIS)

Acesse portal.unila.edu.br/eventos

A divulgação da III Mostra de Pesquisas em História, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS/UNILA), apresenta a conferência de abertura intitulada “Jean Louis Vastey, la tradición radical negra y la crítica al sistema colonial moderno”, ministrada pelo Prof. Juan Francisco Martínez Peria. O evento está vinculado à agenda acadêmica institucional e direcionado principalmente à comunidade universitária.

Observa-se que a publicação utiliza exclusivamente a língua portuguesa na estrutura informativa (data, local, identificação do programa e chamada institucional), embora o título da conferência esteja em espanhol, mantendo a forma original da temática apresentada pelo conferencista. Essa escolha linguística indica uma

predominância do português como língua principal da comunicação institucional, mesmo em eventos de caráter latino-americano e com temática vinculada à história do Haiti e ao pensamento crítico anticolonial.

A presença do espanhol limita-se ao título da conferência, não configurando uma estratégia bilíngue plena, mas sim um uso pontual relacionado ao conteúdo acadêmico específico. Assim, a prática comunicativa mantém um padrão majoritariamente monolíngue, reforçando o português como língua prioritária na divulgação oficial nas redes sociais da UNILA.

Publicação 07 – Instagram/Facebook – “Você gosta da ‘Salsa’?”

Data: 24/11/25

Tema: Divulgação de projeto cultural e convocatória para participação em prática musical e dança (salsa)

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)

DESTAQUE

VOCÊ GOSTA DA “SALSA”?

O projeto “Salsaboratório” abre convocatória para formar parte dos ensaios com foco em prática musical e dança de um dos ritmos mais divertidos do Caribe

Formulário de inscrição neste QR code#
ou pelo link ubicado na bio de Instagram
@coletivonosondaqui

Este projecto é realizado por meio do
EDITAL N°
42/2025/PRAE de Bem-estar estudantil

PRAE UNILA

Leia mais em
portal.unila.edu.br/informes

UNILA | La Semana Unilera

A publicação divulga o projeto “Salsaboratório”, que abre convocatória para estudantes interessados em participar de ensaios com foco na prática musical e na dança da salsa, ritmo de origem caribenha. A iniciativa está vinculada ao Edital nº 42/2025/PRAE de Bem-Estar Estudantil e integra ações culturais promovidas no âmbito da universidade.

Observa-se que toda a comunicação institucional da peça gráfica é realizada exclusivamente em língua portuguesa, mesmo tratando-se de um ritmo latino-caribenho e de um projeto que dialoga diretamente com expressões culturais hispano-americanas. A palavra “salsa” aparece entre aspas, mas não há utilização do espanhol ou de outra língua latino-americana na construção textual da chamada. Essa escolha reforça a predominância do português como língua principal da comunicação nas redes oficiais, mesmo em iniciativas que evocam a identidade cultural latino-americana. Assim, verifica-se a manutenção de um padrão comunicativo monolíngue, no qual o bilinguismo institucional não se concretiza na prática discursiva da divulgação.

Publicação 08 – Instagram/Facebook – “Oficina: A música e o corpo nas lutas pela identidade, ancestralidade e memória afro-diaspórica no Peru”

Data: 26/11/2025

Tema: Divulgação de oficina acadêmico-cultural vinculada ao “Novembro Negro”

Línguas utilizadas: Português (predominante) e espanhol (no nome do projeto)

Classificação: Predominantemente monolíngue (PT) com inserção nominal em espanhol.



A publicação divulga uma oficina promovida no âmbito do projeto Milpa – Músicas y Danzas de Abya Yala, o termo de origem indígena Kuna, é utilizado para se referir ao continente americano a partir de uma perspectiva de valorização das culturas originárias. vinculada à PROEX/UNILA, com o tema “A música e o corpo nas lutas pela identidade, ancestralidade e memória afro-diaspórica no Peru”. A atividade integra a programação do “Novembro Negro – UNILA” e é aberta a toda a comunidade acadêmica.

Observa-se que a maior parte da comunicação institucional é realizada em língua portuguesa, incluindo informações práticas como data, horário e local. Entretanto, o nome do projeto aparece em espanhol (“Músicas y Danzas de Abya Yala”), evidenciando a manutenção da denominação original da iniciativa. Essa presença do espanhol ocorre de forma pontual e nominal, não configurando uma estratégia bilíngue sistemática na construção do texto da divulgação.

Embora a temática esteja diretamente relacionada à América Latina e à diáspora afro no Peru, a prática comunicativa mantém o português como língua predominante. Assim, a publicação revela uma inserção simbólica do espanhol, associada à identidade latino-americana do projeto, mas sem efetiva implementação

do bilinguismo na estrutura discursiva da peça.

Publicação 09 – Instagram/Facebook – “Pre-lanzamiento del libro Valentía”

Data: 03/12/2025

Tema: Divulgação do pré-lançamento de livro publicado pela EDUNILA

Línguas utilizadas: Espanhol (predominante) e português (institucional)

Classificação: Bilíngue (ES–PT)



Observa-se que a maior parte do conteúdo textual da peça gráfica está apresentada em língua espanhola, incluindo o título do evento (“Pre-lanzamiento del libro”) e a descrição da obra (“Selección de obras de Alex Cubilla”). Essa escolha linguística está diretamente relacionada ao autor e ao contexto cultural da obra divulgada. Entretanto, elementos institucionais, como o nome da editora e a identificação da universidade, aparecem em português, refletindo o caráter brasileiro da instituição.

Dessa forma, a publicação apresenta uma combinação de línguas, na qual o espanhol assume papel central na comunicação do evento cultural, enquanto o português aparece nos elementos institucionais. Essa configuração evidencia uma

prática comunicativa bilíngue, alinhada à proposta de integração latino-americana da universidade.

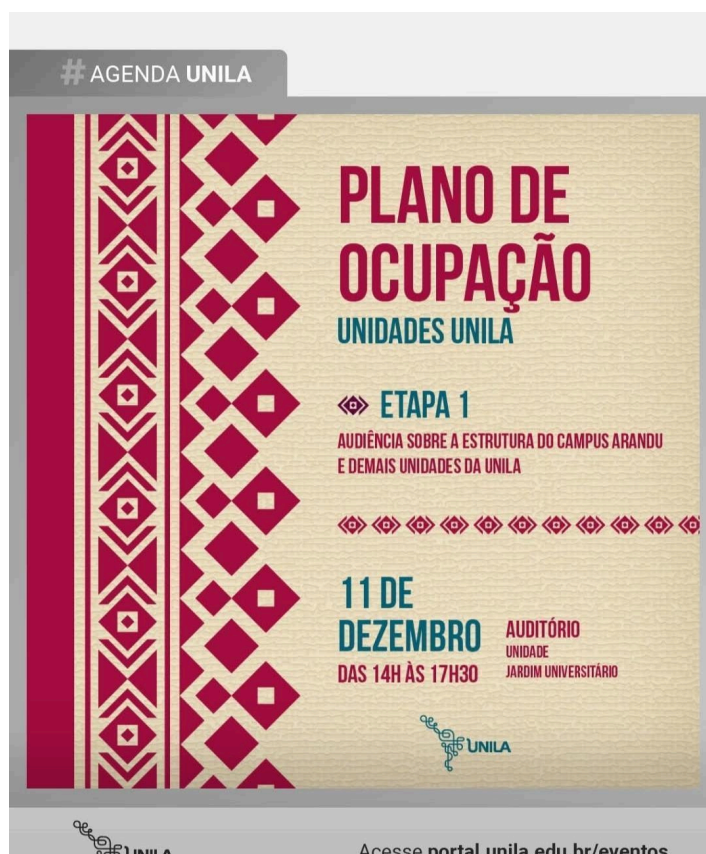
Publicação 10 – Instagram/Facebook – “Plano de Ocupação – Unidades UNILA”

Data: 04/12/2025

Tema: Divulgação de audiência institucional sobre o Plano de Ocupação das unidades da UNILA

Línguas utilizadas: Português

Classificação: Monolíngue (PT)



A publicação divulga a realização da Etapa 1 do Plano de Ocupação das Unidades da UNILA, que consiste em uma audiência destinada a discutir a estrutura do Campus Arandu e das demais unidades da universidade. O evento é apresentado como um espaço de diálogo institucional voltado à organização e ao planejamento do uso dos espaços universitários.

Observa-se que toda a comunicação textual da peça gráfica é realizada em língua portuguesa, incluindo o título do evento, a descrição da atividade, bem como

as informações de data, horário e local. Não há presença de outras línguas na construção discursiva da publicação.

Apesar de a UNILA possuir uma proposta institucional voltada à integração latino-americana e ao diálogo intercultural, a divulgação deste evento institucional mantém um padrão comunicativo *exclusivamente em português*. Dessa forma, a publicação evidencia uma prática monolíngue na comunicação institucional nas redes sociais.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a política linguística institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), considerando o bilinguismo previsto nos documentos normativos e sua materialização nas práticas comunicacionais digitais. A partir de uma abordagem qualitativa e documental, buscou-se compreender como as línguas portuguesa e espanhola são mobilizadas na comunicação institucional, bem como identificar possíveis distanciamentos entre o discurso normativo e as práticas efetivamente observadas. A análise dos documentos institucionais, como o Estatuto, o Regimento Geral e a Resolução nº 1/2024, evidenciou que o bilinguismo constitui um princípio estruturante do projeto institucional da UNILA, diretamente vinculado à missão de integração latino-americana e caribenha. Esses documentos reconhecem o português e o espanhol como línguas institucionais e orientam sua utilização nas esferas acadêmica, administrativa e comunicacional, configurando uma política linguística formalmente instituída. No entanto, conforme aponta Calvet (2007), as políticas linguísticas não se restringem às decisões explícitas, mas envolvem também práticas implícitas e ideologias linguísticas que influenciam a efetivação das normas.

A análise das publicações digitais da UNILA revelou que, embora haja iniciativas de comunicação bilíngue, o português permanece predominante, configurando um cenário de bilinguismo parcial ou simbólico. Observou-se que o espanhol, em muitos casos, é utilizado de forma pontual, enquanto o conteúdo principal das publicações permanece majoritariamente em português. Esse resultado evidencia a existência de hierarquias linguísticas que refletem o contexto sociopolítico brasileiro, no qual o português ocupa uma posição hegemônica enquanto língua oficial do Estado e do ensino superior.

Nesse sentido, os resultados desta pesquisa corroboram a perspectiva de Calvet (2007), segundo a qual a política linguística envolve tanto decisões normativas quanto práticas sociais, atravessadas por relações de poder e ideologias linguísticas. Da mesma forma, estudos sobre políticas linguísticas no contexto latino-americano destacam que o bilinguismo institucional pode assumir um caráter simbólico, refletindo tensões entre o discurso normativo e as práticas efetivas (PONTE et al., 2024).

No caso da UNILA, o bilinguismo normativo apresenta-se como um elemento identitário do projeto institucional, cuja implementação nas práticas comunicacionais ainda se mostra parcial e assimétrica. Além disso, os resultados dialogam com pesquisas que apontam a predominância do português no ensino superior brasileiro, mesmo em contextos multilíngues e de internacionalização. A UNILA, enquanto universidade de fronteira e de integração regional, constitui um espaço privilegiado para a implementação de políticas linguísticas inovadoras; entretanto, os dados analisados indicam que a materialização dessas políticas enfrenta desafios institucionais, ideológicos e operacionais, como a ausência de estratégias sistemáticas de tradução, limitações de recursos e a persistência de ideologias monolíngues.

No que se refere às limitações deste estudo, destaca-se o recorte do corpus, composto por um número restrito de publicações e concentrado em determinadas redes sociais e períodos específicos. Além disso, a abordagem qualitativa não permite generalizações estatísticas, mas possibilita uma compreensão aprofundada das práticas discursivas observadas. Pesquisas futuras poderiam ampliar o corpus, incluir outros meios de comunicação institucional e adotar metodologias quantitativas para mapear a distribuição das línguas em diferentes contextos comunicacionais.

Como perspectivas para pesquisas futuras, sugere-se a investigação das políticas linguísticas em outras universidades brasileiras e latino-americanas, bem como a análise da percepção de estudantes e servidores sobre o bilinguismo institucional. Também se destacam estudos comparativos entre políticas linguísticas e práticas comunicacionais em contextos de integração regional. Essas investigações podem contribuir para o aprimoramento das políticas institucionais e para a promoção de práticas comunicacionais mais inclusivas.

Em síntese, este trabalho evidenciou que a política linguística da UNILA apresenta um bilinguismo normativo consolidado em seus documentos oficiais, mas

cuja implementação nas práticas comunicacionais digitais ainda se mostra parcial e desigual. A análise do distanciamento entre norma e prática contribui para a compreensão das dinâmicas linguísticas no ensino superior e reforça a importância de políticas linguísticas que considerem não apenas diretrizes formais, mas também estratégias concretas de implementação no cotidiano institucional, conforme discutido por Calvet (2007) e pelos estudos sobre políticas linguísticas no Cone Sul (PONTE et al., 2024).

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 49. ed. São Paulo: Parábola, 2015.
- CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola, 2007.
- GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. Translanguaging: language, bilingualism and education. London: Palgrave Macmillan, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HAMEL, Rainer Enrique. Políticas linguísticas e educação na América Latina. In: LAGARES, Xoán; MONTEAGUDO, Henrique (org.). Política linguística no Brasil. São Paulo: Parábola, 2013.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- LAGARES, Xoán. Políticas linguísticas e globalização. São Paulo: Parábola, 2018.
- LORA, Ane Caroline; SKODOWSKI, Stefani Pacheco; PASSONI, Taisa Pinetti. Políticas linguísticas no Brasil: uma revisão sistemática. Revista de Estudos de Cultura, São Cristóvão, v. 9, n. 23, p. 15–32, 2023.
- PONTE, Andrea Silva; CÁCERES, Glenda Heller; BRANCO, Natieli Luiza; MOTA, Sara dos Santos; HIPPERDINGER, Yolanda (org.). De lenguas, ideologías y prácticas: políticas linguísticas e gestão de línguas no Cone Sul. Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2024.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2010.
- RICENTO, Thomas. An introduction to language policy: theory and method. Oxford: Blackwell, 2006.
- SHOHAMY, Elana. Language policy: hidden agendas and new approaches. London: Routledge, 2006.
- SPOLSKY, Bernard. Language policy. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Estatuto da UNILA. Foz do Iguaçu: UNILA, 2014.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027. Foz do Iguaçu: UNILA, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Política
Linguística da UNILA. Resolução nº 1/2024. Foz do Iguaçu: UNILA, 2024.